Pura tranquilidade e aconchego

A pousada possui sistemas de aquecimento solar e reaproveitamento de águas pluviais

Em favor da natureza, a arquitetura da pousada Capela, em Arembepe, é um convite para quem ama o sol e o mar

Por Roberta Nascimento | Fotos Tomás Artuzzi

Os quartos com vista para o mar é um convite ao relax

Uma pousada de veraneio sem regras e padrões arquitetônicos. A partir dessa premissa, o projeto de reforma – idealizado pelos arquitetos Gabriel Magalhães e Luiz Claudio Souza – aproveitou a beleza da Praia do Piruí, no vilarejo baiano de Arembepe, utilizando traços simples nos detalhes da construção.

De acordo com as exigências dos proprietários da antiga residência, o lugar deveria proporcionar aos hóspedes tranquilidade e aconchego. Com catorze apartamentos decorados de maneira rústica, a pousada levou esse título por possuir uma pequena Capela de São Judas Tadeu no terreno – que pode servir de palco para diferentes cerimônias.

De acordo com o arquiteto Gabriel Magalhães a obra foi dividida em duas etapas. "A primeira consistia em criar o módulo de dois andares, totalmente novo, que surgiu no lugar de uma antiga edícula em ruínas que foi demolida. Esse módulo anexo abriga cinco novos quartos e aparece como uma continuidade da casa já existente. Nesta primeira etapa também foi realizada uma pequena restauração da Capela existente dentro do imóvel", explica. A união da casa antiga com a construção anexa, levando em conta os desníveis, foi o detalhe mais significativo do projeto. "Na segunda etapa, a casa original foi reformada dando lugar a toda a área social do empreendimento, cozinha industrial e mais três quartos", completa Luiz Claudio Souza, também responsável pelo projeto.

A área social foi criada com forro inclinado e pé-direito bem alto. Além disso, a base de materiais utilizados foi a mais simples possível: a reforma

Capela de São Judas Tadeu no terreno serve de palco para diferentes cerimônias

Gabriel Magalhães e Luiz Cláudio Souza

Arquitetos

CAU-SE

Rua Ewerton Visco, 290 – Edf. Boulevard Side Empresarial, sl. 716
Caminho das Árvores, Salvador - BA
Tel: (71) 3272-4111
contato@gabrieleluiz.com.br

aplicou cimento queimado na maioria dos ambientes. "Na primeira fase optamos por aplicá-lo na obra, de forma totalmente artesanal. Criamos tapetes de ladrilho hidráulico fabricado na região dentro dos quartos. Nos sanitários, pedras naturais brutas como o Bege Bahia e o Cinza Andorinha serviram como base para o piso", detalham os arquitetos. O artesanato brasileiro escolhido na decoração dos ambientes internos – com obras de arte e mobiliário – é totalmente regional.

Iluminação

Por ser uma região de desova de tartarugas marinhas, a iluminação aplicada na área externa deveria ser suave para não ofuscar ou distrair os animais. Tinha que ser muito difusa e com balizadores para os hóspedes. De acordo com Gabriel, as luzes dos quartos deveriam fugir dos padrões. "Optamos por luminárias rústicas, de luz geral, que se complementam com arandelas e luminárias de leitura posicionadas ao lado das camas, com acionamento individual", explica.

Os banheiros são amplos e graciosos, e trazem sempre referências rústicas e coloridas

A casa, antes muito seccionada, ganhou vãos maiores e amplos, integrados a partir de reforços de estrutura metálica